

Viticultores debatem problemas do Douro

Viticultores da região duriense reúnem-se hoje, em São João da Pesqueira, para debater e definir formas de protesto contra os problemas que afectam a região, nomeadamente a questão da venda de 17.000 pipas de vinho penhoradas à Casa do Douro.

O presidente da Casa do Douro, Manuel António Santos, disse à Lusa que sobre o Douro "paira a ameaça de serem vendidas mais de 17.000 pipas de vinho com

consequências que podem ser muito prejudiciais para os viticultores". Esta situação resulta, segundo o responsável, da venda dos *stocks* relativos a 1999, 2000 e 2001, penhorados ao Banco Português de Negócios, pelo empréstimo de 24 milhões de euros à Casa do Douro, contraídos entre 1999 e 2001, para aquisição de vinhos excedentes.

No início do mês, alguns órgãos de comunicação social noticiaram que, por causa

das dificuldades financeiras da Casa do Douro, a instituição não cumpriu os pagamentos da dívida. Por este facto, o BPN colocou a possibilidade de executar a dívida, tendo já recebido uma proposta, mas por um preço mais de 40 por cento abaixo do valor de mercado – 800 euros por pipa, quando o valor médio é de 1500. António Santos diz que o negócio vai prejudicar todo o sector porque poderá implicar uma quebra nas compras à produção e à

degradação dos preços dos actuais *stocks*.

A produção e o comércio acordaram que, "para não se darem desequilíbrios no mercado, os vinhos da Casa do Douro deveriam ser vendidos à média anual de 2500/5000 pipas. "Aceite unanimemente este princípio, os prazos de pagamento das dívidas da Casa do Douro deveriam ser reformulados e todos os bancos deveriam ser envolvidos", afirmou.

■ LUSA